Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

SINTOMAS DE LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS/DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UMA FACULDADE PRIVADA

SYMPTOMS OF REPETITIVE STRAIN INJURY/WORK-RELATED MUSCULOSKELETAL DISORDERS IN DENTAL ACADEMIC FROM A PRIVATE COLLEGE

Gisliany Conserva Martins[1]
Lavoisier Morais de Medeiros[2]
Giglielli Modesto Rodrigues Santos[3]

RESUMO: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de sintomas de LER/DORT, decorrentes das atividades práticas realizadas por acadêmicos de Odontologia de uma faculdade privada no interior da Paraíba, bem como, propor medidas preventivas para mitigação dos riscos. **Método:** estudo exploratório, com abordagem quantitativa e a amostra composta por 15 indivíduos que participam de atividades práticas em uma clínica escola e estão propensos a desenvolver sintomas osteomusculares. Os dados foram coletados entre os meses de setembro e outubro de 2017 por meio de entrevistas semiestruturadas, aplicando-se o método Rula e o questionário nórdico de sintomas osteomusculares. **Resultados:** Constatou-se a predominância do sexo feminino com (67%), solteiros (98%), e já em relação à idade 80% dos entrevistados tinham entre 21-30 anos, entre os principais fatores relacionados aos distúrbios osteomusculares nos últimos 12 meses as áreas mais acometidas com presença de sintomas de dor, formigamento, dormência foram a região dos punhos com 13 indivíduos, em relação à consulta a algum profissional de saúde a área com maior acometimento foi a parte superior das costas, nos últimos 7 dias, a área mais acometida foi a região punho/mãos com percentual equivalente a 8 entrevistados, na aplicação do método Rula, foram definidos os

[1]Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos – PB.
[2]Professores do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos – PB.
[3]Professores do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, Patos – PB.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

escores para cada entrevistado, onde observa-se que os menores escore obtidos foram encontrados respectivamente em 4 indivíduos, obtivemos quatro indivíduos com escore 3, quatro indivíduos com escore 4,três com escores 5, quatro indivíduos com escore 6 e zero com escore 7.Já em relação à prática de atividade preventiva, a pesquisa mostra que (86%) dos estudantes avaliados raramente realizam alguma atividade de prevenção durante o atendimento. A pesquisa mostra a importância da disciplina de ergonomia lecionada na faculdade, onde cerca de (93%) dos entrevistados á consideram fundamental no aprendizado acadêmico, em relação às medidas preventivas utilizadas pelos acadêmicos durante a jornada de atendimento a pesquisa evidenciou que cerca de (73%) dos entrevistados realizam pausas e ou descansos durante os atendimentos. **Conclusão:** É importante ressaltar que este estudo se insere num campo de investigação que tem se consolidado no Brasil, que é a saúde do trabalhador. Faz-se necessário ter conhecimento dos fatores de risco, dos sintomas e dos estágios das doenças, com o intuito de evitar o adoecimento. A adoção de medidas preventivas é de extrema importância, haja vista que, além de prevenir as LER/ DORT, se destaca por apresentar resultados rápidos e imediatos na promoção da saúde.

Palavras-chave: LER/DORT; Odontologia; Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT: Objective: this study aimed to investigate the prevalence of symptoms of RSI, arising from the practical activities carried out by scholars of a private college within the Paraiba, as well as propose preventive measures to mitigate the risks. **Method:** exploratory study, with a quantitative approach and the sample comprised of 15 individuals who participate in practical activities in a school and clinic are prone to develop musculoskeletal symptoms. The data were collected between September and October of 2017 through semi-structured interviews, Rula method and the Nordic questionnaire for musculoskeletal symptoms. **Results:** it was observed a predominance of female (67%), singles (98%), and already at the age 80% of respondents were between 21-30 years, among the main factors related to musculoskeletal disorders in the past 12 months the areas more afflicted with symptoms of pain, tingling, numbness were the fists with 13 individuals, in relation to the query to any health care professional area with greater involvement was the upper back, in the last 7 days, the area most affected was a region wrist/hands with percentage equivalent to 8 respondents, in application of the rules, were defined method scores for each respondent, where it is observed that the lowest score

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

obtained was found in only one individual, we got eight individuals with 4 score, four individuals with 5 score, an individual with 6 score and an individual with 7 score. Already in relation to the practice of preventive activity, research shows that (86%) of the students evaluated rarely carry out prevention activities during the service. Research shows the importance of the discipline of ergonomics taught in College, where about (93%) of respondents to consider fundamental in academic learning, preventive measures used by scholars during the journey of customer service survey showed that about 73%) of respondents (perform breaks and or pillows for the attendances. **Conclusion:** it is important to note that this study is part of research field that has been consolidated in Brazil, which is the health of the worker. It is necessary to have knowledge of the risk factors, symptoms and stages of disease, in order to avoid the illness. The adoption of preventive measures is of the utmost importance, since, besides preventing the: RSI/WMSD, stands out for quick and immediate results in health promotion.

Keywords: RSI/WMSD; dentistry; physiotherapy; work.

INTRODUÇÃO

A sociedade atual tem sido distinguida por inúmeras transformações, cujas conquistas têm afetado a vida humana em seus aspectos coletivos e individuais. As grandes transformações têm ocorrido, sobretudo no âmbito do trabalho, principalmente com a entrada de inovações tecnológicas e organizacionais, no entanto os progressos conquistados pela sociedade ocasionam também, problemas a saúde do trabalhador, como as lesões por esforços repetitivos (LER) ou doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (MUROFUSE,2005).

As DORT agridem trabalhadores de distintas áreas como, por exemplo, os cirurgiões dentistas, escritores, digitadores, dentre outros, os quais se submetem a extensas jornadas de trabalho com empenhos constantes, posições impróprias e sem espaços para repouso, instituindo assim, os fatores mais ocorrentes no desenvolvimento das Dort (SAQUI,1994).

Para Couto (1994), se determinado trabalhador tem certa doença do trabalho ou ocupacional que o incapacite, há mais de 1/3 de probabilidade dessa doença derivar de Lesões por esforços repetitivos e dos Distúrbios osteomusculares. Para tanto, basta que exista junção dos fatores de risco relacionados ao desempenho desse trabalhador, como

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

fatores biomecânicos, psicossociais, administrativos e outros que contribuam para o episódio dessas patologias. Assim, as Lesões por esforços repetitivos e os Distúrbios osteomusculares, como doenças ocupacionais devem ser consideradas dentro da tríade homem, máquina e ambiente de trabalho.

Apesar do grande avanço na área das doenças do trabalho, ainda há necessidade de estudos mais aprofundados sobre as LER/DORT e a profissão dos cirurgiões dentistas, a fim de prevenir o surgimento destas patologias e aprimorar a condição e a longevidade da vida desses profissionais (SANTOS,2007).

Os fatores analisados de risco para estas patologias são os movimentos repetitivos, o uso de aparelhos não ergonômicos, a postura de trabalho imprópria, o uso de força exagerada nas condutas, o repouso escasso, a falta de condicionamento físico, a pressão psicológica por resultados e as metas de produtividade, entre outros (SILVA,2000).

A atividade profissional exige que cirurgiões-dentistas empreguem no desempenho de suas tarefas os membros superiores e estruturas adjacentes, sendo as mãos principalmente muito exigidas, comumente com repetitividade de um mesmo padrão de movimento, em benefício do exercício clínico, e compressão mecânica das estruturas situadas na região, em decorrência do desajuste dos instrumentos, induzindo a posturas impróprias por necessidade dos procedimentos operatórios e a emprego de força excessiva em virtude das características particulares de algumas patologias; além disso, em grande parte dos casos, os profissionais atuam sob a pressão do máximo efeito temporal (REGIS FILHO;LOPES,1997).

Como na maior parte das profissões, o cirurgião dentista está exposto a múltiplos fatores de risco que podem vir a interferir em seu bem-estar. De tal modo, para que esses profissionais sejam preservados da exibição imprópria a esses fatores, é imprescindível uma orientação ergonômica relacionada a mobiliários e à postura durante atividades rotineiras no consultório, de modo que sejam identificados os riscos e se evite danos bruscos e irreversíveis à saúde desses profissionais (VENDRAME,2013).

A prática intensa de atividades odontológicas proporciona um desgaste físico considerável para os acadêmicos de odontologia, fazendo com que os mesmos fiquem bastante vulneráveis a vários problemas musculoesqueléticos, como as LER/DORT. Existem fatores que contribuem para o aumento desses problemas como: estresse físico e mental, falta de intervalos entre os atendimentos, falta de alongamentos e repousos, e principalmente, posturas inadequadas para execução das tarefas (FERRARINI,2010).

O fisioterapeuta exerce um papel importante na abordagem das LER/DORT, onde são responsáveis pela realização de atividades preventivas, corretivas ou reabilitadoras.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Como terapêutica para estes casos, Barreto (2001), indicou a redução ou neutralização transitória da ação dos músculos muito exigidos associado à aplicação de exercícios de alongamento. A intervenção fisioterapêutica reduz expressamente a sobrecarga músculo esquelética durante a atividade profissional, atenuando assim, a sintomatologia.

O presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de sintomas de LER/DORT, decorrentes das atividades práticas realizadas por acadêmicos de Odontologia de uma faculdade privada no interior da Paraíba, bem como, propor medidas preventivas para mitigação dos riscos. Este estudo é de fundamental importância, pois vem contribuir para trabalhos futuros da atuação da fisioterapia e na prevenção de Lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares em Cirurgiões Dentistas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por 43 acadêmicos do curso de odontologia de uma Faculdade Privada na cidade de Patos- PB sendo a amostra composta por 15 indivíduos, que estavam cursando o sexto período do referido curso.

Aos entrevistados, foi explicado o objetivo da pesquisa e a metodologia, que se caracterizavam numa entrevista com questões estas, que possibilitassem contribuir na compreensão da abordagem das LER/DORT do ponto de vista dos profissionais.

Como critérios de inclusão dos voluntários da pesquisa foram: ser maiores de 18 anos, atuar no ambiente da clínica escola de odontologia, e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa aqueles que não atendem aos critérios de inclusão.

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (FIP) sob o parecer nº 2.252.183, considerando a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

O instrumento utilizado foi um questionário contendo questões sociodemográficas, com o intuito de caracterizar todos os participantes da amostra, onde estes responderam itens relacionados ao Sexo, idade, estado civil, entre outros aspectos, e outras questões relacionadas ao tema da pesquisa, além disso, foi aplicada a versão brasileira regularizada do Nordic Musculoskeletal Questionaire (QNSO), traduzido para diversos idiomas e desenvolvido com a sugestão de padronizar a mensuração de relato de sintomas osteomusculares, identificando distúrbios.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

É um instrumento de diagnóstico do ambiente ou posto de trabalho sendo composto por uma figura do corpo humano que mostra as regiões anatômicas (pescoço, ombros, tornozelos e pés), constituindo em escolhas múltiplas ou binarias quanto à ocorrência de sintomas nas diversas regiões anatômicas. Que investiga a presença de sintomas osteomusculares nos pesquisados, as regiões anatômicas acometidas, se houve afastamento ou procura a profissionais de saúde nos últimos 12 meses e nos últimos 7 dias a existência de dor e desconforto (PINHEIRO; AMARAL; CARVALHO, 2002). Também foram utilizadas escalas para avaliação do posto de trabalho através do método RULA.

A avaliação dos acadêmicos foi realizada enquanto os mesmos desempenhavam seu exercício profissional na clínica escola de odontologia, por meio de análise dos gestos, quantificando-os e qualificando-os.

O método RULA gera pontuações em determinadas posturas, enquadrando o indivíduo em uma escala de escore de 1 a 7, sendo que quanto maior o seu escore maior o risco biomecânico do profissional desenvolver alguma patologia. A análise dos dados foi realizada de acordo com a literatura pertinente.

O desenvolvimento do método RULA se dá em três etapas: na primeira etapa é feito um diagrama da postura a ser analisada; a segunda etapa é desenvolvida a pontuação correspondente à postura analisada e a terceira etapa é dada a escala da necessidade de intervenção a situação estudada (MCATAMNEY; CORLETT,1993).

RESULTADOS

No presente estudo procurou-se ampliar os conhecimentos sobre as principais queixas musculoesqueléticas presentes em acadêmicos de Odontologia de uma Faculdade Privada na cidade de Patos- PB.

Participaram do estudo 15 indivíduos de ambos os sexos, com idade variando de 20 a 34 anos de idade.

Constatou-se a predominância do sexo feminino 67%, solteiros 98%, e já em relação à idade 80% dos entrevistados tinham entre 21-30 anos.

Já em relação à prática de atividade preventiva, a pesquisa mostra que 86% dos estudantes avaliados raramente realizam alguma atividade de prevenção durante o atendimento.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

A pesquisa mostra a importância da disciplina de ergonomia lecionada na faculdade, onde cerca de 93% dos entrevistados á consideram fundamental no aprendizado acadêmico.

Em relação às medidas preventivas utilizadas pelos acadêmicos durante a jornada de atendimento a pesquisa evidenciou que cerca de 73% dos entrevistados realizam pausas e ou descansos durante os atendimentos.

Quanto ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, nos últimos 12 meses as áreas mais acometidas com presença de sintomas como dor/formigamento, dormência foram punhos (13) indivíduos, e pescoço (07). Sobre os impedimentos ombro e costas foram prevalentes (08). Já em relação à consulta a algum profissional de saúde a maior prevalência foi nos ombros (08), e cotovelos (05). Nos últimos 7 dias a área mais acometida foi punhos e mãos com percentual equivalente de (08) indivíduos como apresentado na (**tabela 1)**.

Os resultados apresentados nesta etapa da pesquisa**,** são decorrentes da análise através do método RULA, e das posturas de trabalho com maior frequência e incidência adotadas pelos profissionais durante a execução dos procedimentos clínicos. Os resultados encontrados pela aplicação desse método são parâmetros para análise e avaliação do nível de sobrecarga no segmento corporal analisado, bem como da necessidade e o nível da intervenção indicada para a situação analisada.

Na **tabela 2,** foram definidos os escores do método RULA para cada entrevistado, em que se observou que o maior escore 7 em C, foi obtido respectivamente no indivíduo treze, seguido de três indivíduos com escores 6, três indivíduos com escores 5, quatro indivíduos com escores 4, e quatro indivíduos com escore 3.

A **tabela 3**, amostra o Nível de intervenção segundo o Método RULA, em que fica evidenciado que sete indivíduos necessitam de investigações e alterações rapidamente, e consequentemente sete indivíduos poderão necessitar de futuras alterações.

Por meio desta pesquisa, fica claro que a postura adotada por cada profissional é que vai determinar o nível de risco, e que na maioria das vezes a repetitividade, posturas mantidas por longo período de tempo e aplicação de força são os principais riscos para complicações de LER/DORT.

Tabela 1- Áreas acometidas segundo o Questionário Nórdico

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Tabela 2- Escore RULA dos entrevistados

Individuo	**Escore A**	**Escore B**	**Escore C**
1	7	4	6

Área	Nos últimos 12 meses, você teve problemas (como dor, formigamento) em:	Nos últimos 12 meses, você foi impedido (a) de realizar atividades normais (por exemplo: trabalho, atividades domesticas e de lazer) por causa desse problema em:	Nos últimos 12 meses, você consultou algum profissional da área de saúde (médico, fisioterapeuta) por causa dessa condição em:	Nos últimos 7 dias, você teve algum problema em:
Pescoço	7	3	2	3
Ombros	8	2	1	4
Parte superior das costas	7	3	3	2
Cotovelos	5	1	0	0
Parte inferior das costas	8	2	1	4
Punhos/mãos	13	8	0	8
Quadril/coxas	3	0	0	1
Joelhos	4	2	0	1
Tornozelos/pés	3	0	1	1
	2	5	5	6

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

3	4	5	5
4	3	5	5
5	4	5	5
6	4	3	3
7	4	4	4
8	5	3	4
9	4	3	3
10	4	4	4
11	4	3	3
12	5	3	4
13	5	6	7
14	4	2	3
15	6	4	6

Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Tabela 3- Nível de intervenção segundo o Método RULA

Indivíduo	Rula	Resultado
1	6	Investigar e alterar rapidamente
2	6	Investigar e alterar rapidamente
3	5	Investigar e alterar

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

		rapidamente
4	5	Investigar e alterar rapidamente
5	5	Investigar e alterar rapidamente
6	3	Investigar e poderão ser necessárias alterações
7	4	Investigar e poderão ser necessárias alterações
8	4	Investigar e poderão ser necessárias alterações
9	3	Investigar e poderão ser necessárias alterações
10	4	Investigar e poderão ser necessárias alterações
11	3	Investigar e poderão ser necessárias alterações
12	4	Investigar e poderão ser necessárias alterações
13	7	Investigar e alterar urgentemente
14	3	Investigar e poderão ser necessárias alterações
15	6	Investigar e alterar rapidamente

Fonte: Dados da pesquisa, 2017**DISCUSSÃO**

O estudo mostra a predominância do sexo feminino, bem como um grande percentual de indivíduos solteiros, com idade média de 30 anos, ingressantes no ensino superior.

Na odontologia, a admissão da mulher deu-se lentamente, seguindo a ampliação da sociedade, tanto historicamente como culturalmente. A partir de 1970, ressalvar-se acréscimo gradual da importância da mulher pela odontologia, respectivamente a sua conscientização e modificação do seu papel diante da sociedade, na busca de reconhecimento e melhoria da condição social (RABELLO; GODOY,2000).

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

Para Guedes (2004), a entrada das mulheres nas universidades brasileiras é um marco das transformações em movimento na nossa sociedade, quando se trata das relações de gênero. A autora também faz menção que, na década de setenta, a entrada das mulheres nas instituições de ensino quebra a tradição da universidade como espaço masculino.

Estudos apontam que há um predomínio de adultos jovens nas universidades, com faixa etária entre 20 e 28 anos, atribuindo esse fato à fase final da adolescência, sendo essa, propícia à tomada de decisões e quando o indivíduo se torna legalmente capaz de assumir responsabilidades. Esse fato corrobora os resultados encontrados nessa pesquisa, na qual os acadêmicos de odontologia, em sua maioria, estavam na faixa etária de 21 a 30 anos (SHINYASHIKI,2006).

Quanto ao estado civil, na amostra houve um predomínio de indivíduos solteiros, estando esses resultados em consonância com a literatura, que ambos refletem a realidade da população brasileira onde os jovens, especialmente as mulheres, têm optado em casar-se mais tarde, priorizando a carreira profissional e sua inserção no mercado de trabalho (SANTOS; LEITE).

A prática de atividade preventiva, por parte dos entrevistados, ainda é pouco realizada.

Em pesquisa realizada com cirurgiões-dentistas, 56% dos entrevistados quando questionados sobre as pausas entre os atendimentos, responderam que não o fazem. Questionados sobre alongamentos, 75% afirmaram que não realizam. A atividade física foi perguntada, obtendo-se como resposta que somente 41% realizam contra 59% de sedentários (NOGUEIRA,1983).

Segundo a pesquisa foi evidenciado que a maioria dos pesquisados não utilizam nenhuma medida preventiva para evitar o surgimento de doenças ocupacionais, o que contribui para o aparecimento de doenças e má a postura dos entrevistados.

De acordo com Frazão (2000), para impedir o desenvolvimento das LER/DORT, o cirurgião-dentista precisa resguardar um pequeno espaço entre os atendimentos para alongar e relaxar os músculos visando suavizar as tensões musculares do dia-a-dia clínico competente a sua profissão.

Adotar uma postura de prevenção, através da aplicação das medidas protetivas que visam melhorar o meio ambiente do trabalho, além de relevante e fundamental é ainda a melhor forma de se evitar as assombrosas estatísticas que permeiam os infortúnios laborais, pois segundo os dados da Funda centro a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que mundialmente 6.000 trabalhadores diariamente perdem suas vidas em decorrência dos acidentes e das doenças ocupacionais, destaca-se ainda que anualmente

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

são registrados 270 milhões de acidentes do trabalho não fatais, e 160 milhões de ocorrências de doenças ocupacionais, atingindo o alarmante número de 430 milhões infortúnios laborais (MOVAHHED,2013).

A postura apropriada é aquela que o corpo se encontra em um equilíbrio muscular e esquelético, resguardando o organismo de lesões e alterações que ocorrem com o tempo em posições posturais incorretas (HUITLACA,2009).

Para que tenha a prevenção das LER/DORT entre os profissionais que apresentaram alterações necessárias é de suma importância que estes tomem consciência dessas alterações, sendo assim, parece indispensável que o conhecimento chegue aos profissionais através das entidades de classe, congressos técnicos entre outras formas. A odontologia apresenta riscos visíveis para o acometimento de LER/DORT, mesmo sabendo que a ergonomia não é generalista, que procura a intervenção no posto de trabalho específico, algumas atitudes preventivas podem ser tomadas para diminuir estes riscos entre os cirurgiões-dentistas: Alterar as posições de trabalho; evitar movimentos repetitivos; evitar força excessiva; evitar jornadas prolongadas; realizar atividades físicas; procurar estipular pausa; aproveitando-as para realizar alguns alongamentos; adequar às bancadas de acordo com as mediadas antropométricas individuais do trabalhador; trabalhar com a mesa auxiliar posicionada de forma que não force o profissional a girar o corpo para apanhar os instrumentos;

Em caso de dor e desconforto em uma dessas atividades o dentista deve procurar um profissional qualificado como o fisioterapeuta, pois quanto mais cedo for diagnosticada a alteração, por exemplo, um quadro de LER/DORT, menores serão suas consequências.

Cada vez mais se procura estudar como a ocupação pode comportar-se como importante determinante na produção de certas doenças. Nestas circunstâncias, as lesões do sistema musculoesquelético têm despertado a atenção de pesquisadores do mundo inteiro, visto que é uma das mais importantes causas de morbidade e de incapacidade de adultos, e também pelos custos econômicos que acarretam (GRAÇA et.al 2006).

Sendo assim, esta pesquisa pôde contar com a participação de 15 acadêmicos que exerceram suas atividades práticas na clínica escola de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior privada.

É importante ressaltar que este estudo se insere num campo de investigação que tem se consolidado no Brasil, que é a saúde do trabalhador. Faz-se necessário tomar conhecimento dos fatores de risco, dos sintomas e dos estágios das doenças, com o intuito de evitar o adoecimento.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Surge assim, a necessidade da incorporação dos conhecimentos da Ergonomia, que de um lado se preocupa com o conforto e a saúde dos trabalhadores e do outro com a eficácia do processo, para a obtenção de melhorias nas condições de trabalho destes profissionais.

CONCLUSÃO

A profissão de cirurgião dentista é constantemente submetida a sobrecarga biomecânica o que pode desencadear o surgimento de lesões musculoesqueléticas de origem ocupacional. No presente estudo procurou-se investigar a presença de sintomas de LER/DORT em acadêmicos de odontologia de uma faculdade privada, uma vez que esses futuros profissionais podem já apresentar algum grau de comprometimento cinético-funcional desde a sua graduação.

Os acadêmicos entrevistados apresentaram sinais de sobrecarga principalmente nas regiões da coluna e membros superiores o que é característico da postura e função que os mesmos desenvolvem.

Ações preventivas, como a adoção de equipamentos e postos de trabalho ergonômicos, descansos durante os atendimentos, exercícios de alongamento entre as consultas e posturas apropriadas durante o trabalho, devem ser adotadas com o intuito de tornar mínimo o dano causado pelo exercício da profissão.

Portanto, a conscientização dos futuros cirurgiões-dentistas sobre a necessidade de prevenção das LER/DORT poderá contribuir em uma melhor qualidade de vida, integrada a um bom desempenho profissional, e a redução de doenças ocupacionais. Neste contexto, a Fisioterapia do Trabalho atua de forma a prevenir o surgimento das LER/DORT no ambiente de trabalho de forma efetiva e eficaz.

Por fim, sugere-se que um maior número de profissionais seja analisado e que os resultados desta análise e de outras possíveis, sejam levados aos futuros profissionais dentro das faculdades, contribuindo dessa forma para melhoria da qualidade de vida desses futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

BARRETO, H.J.J. Como prevenir as lesões mais comuns do Cirurgião-dentista. **Revista Brasileira de Odontologia,** v.58, n.1, p.6-7, jan/fev.2001.

COUTO, H.A. **Doenças profissionais: guia prático de tenossinovites e outras doenças de origem ocupacional.** Belo Horizonte: Asta Médica; 9p,1994.

FERRARINI**,** As doenças do trabalho no meio odontológico. Portal Open-Portal de Odontologia. **Revista WWOW,** 2010.

FRAZÃO, P**.** Dores do Ofício. **Revista da Associação Brasileira de Odontologia**, v,8 n.1, p.8-10, 2000.

GRAÇA, C.C.; ARAÚJO, T.M.; SILVA, C.E.P. **Desordens Musculoesqueléticas em Cirurgiões – Dentistas.** Sitientibus, feira de Santana, n.34, p,71-86, jan-jun.2006.

GUEDES, M.C. **O contingente feminino de nível universitário nos últimos trinta anos do século XX:** a reversão de um quadro desigual in: XIV Encontro Nacional de Estudo Populacional, ABEP; 2004; Caxambu, MG. [acessado 2017 set]. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/site_eventos_ abe.

HUIXTLACA-ROJO, C.C. et al**.** Determinación de las alteraciones posturales en alumnos de las clínicas de la Facultad de Estomatología de la Benemérita Universidas Autónoma de Puebla, México. **Rev Iberoam Fisioter Kinesiol.** v.12, n.2, p. 60-66, 2009

MCATAMNEY, L.; CORLETT, N**.** Rula: a survey method for the investigation of work-related upper limb disorders. **Apllied Ergonomics,** v.24, n.2, p.91-99, 1993.

MOVAHHE, D.T.; AJAMI, B.; SOLTANI, M.; SHAKERI, M.T.; DEHGHANI, M. Musculoskeletal pain reports among Mashhad dental students, **Iran. Pak J Biol Sci.** v.16, n.2, p.80-85, 2013.

MUROFUSE, N.T.; MARZIALE, M.H.P. Doenças do Sistema Osteomuscular em trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v.13, n. 3, p. 364-73, maio-junho,2005.

Temas em Saúde
Vol. 19, N. 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2019

Artigo

NOGUEIRA, D.P. Riscos ocupacionais de dentistas e sua prevenção. **Rev. Bras. Saúde Ocupacional,** v.11, n.41, p.16-24, jan/mar.1983.

PINHEIRO, F.A.; AMARAL, B.T.; CARVALHO, C.V. Validação do questionário nórdico de sintomas osteomusculares como medida de morbidade. **Rev Saúde Pública**, v.36, n.3, p.307-12,2002.

RABELLO, S.B.; GODOY, C.V.C.; PADILHA, W.W.N. Por que a Odontologia se transformou numa profissão de mulheres? **Revista Brasileira de Odontologia em Saúde Coletiva.** v.1, n.1, p. 57:52- 60, 2000.

REGIS FILHO, G.I.; LOPES, M.C**.** Aspectos epidemiológicos e ergonômicos de lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v.51, n.5, p.469-475,1997.

SANTOS, A.F.; ODA, J.Y.; NUNES, A.P. et al. Benefícios da ginástica laboral na prevenção dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho**. Arq. Ciên. Saúde Unipar Umuarama,** v. 11, n. 2, p. 99–113, maio/ago. 2000.

SANTOS CE, LEITE MMJ. O perfil do aluno ingressante em uma universidade particular da cidade de São Paulo. **Rev Bras Enferm.** v.59, n.2, p.154-156,2006.

SAQUY, P.C.; PÉCORA, J.D. **A ergonomia e as doenças ocupacionais do Cirurgião-Dentista.** Ribeirão Preto: Dabi-Atlante; 1994.31p.

SHINYASHIKI, G.T.; MENDE,S I.A.C.; TREVIZAN, M.A.; DAY, R.A. Socialização profissional: estudantes tornando-se enfermeiros**. Rev Latino-Am Enfermagem**; v.14, b.4, p.601-607. 2006.

SILVA, A. C., FERNANDO, H., BARBOSA, G. et al**. Atualização na clínica odontológica.** In: Feller, Christa, Gorab, Riad. Atualização na clínica odontológica: modelos de atualização. São Paulo, Artes Médicas, 2000. p 511-33, ilus., tab. (BR).

VENDRAME. **Livro de bolso do técnico de segurança do trabalho** – São Paulo, LTR, 2013.